

Gaiotas Symposium

Festival transdisciplinar
na Rua das Gaiotas 6

4 – 7 de Janeiro



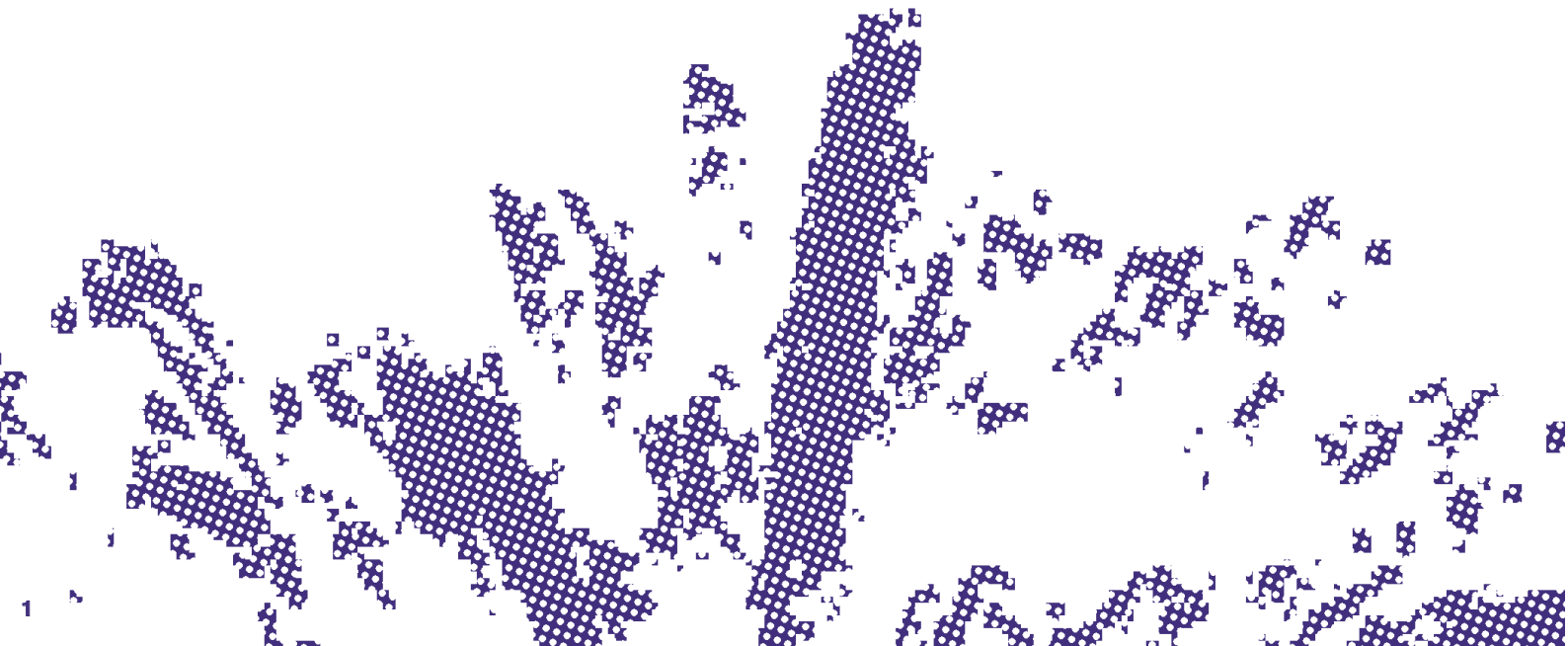
Gaiotas Symposium

*— Um festival transdisciplinar que inicia
uma nova temporada na Rua das Gaiotas 6.*

Na Grécia antiga, a palavra “simpósio” era usada para definir convívios festivos, com música e conversas – verdadeiros encontros sociais que permitiam a livre troca de ideias. Partindo deste mote, o Gaiotas Symposium é um programa que consiste na criação de novas ligações através de uma celebração onde a empatia e a colaboração são essenciais.

Durante quatro dias, convidamos artistas e público a imergir em novas formas de criar comunidade, através de práticas e ecologias contemporâneas, onde a ficção é usada como ferramenta para imaginar convívios mais plurais. O convite alargado a uma rede de artistas e coletivos tem por objectivo definir o tom para o futuro da Rua das Gaiotas 6, propondo-nos a perceber este espaço artístico a partir de novos ângulos.

Com um programa híbrido que cruza cosmologias alimentares, som, instalação, performance e desenho, este simpósio convida à exploração de novos ambientes e a olhar para este espaço enquanto um novo horizonte de possibilidades.



4 de Janeiro

18h — Lançamento da temporada ‘*Fictional Futures*’ (conversa)

Honrar o passado, expandindo as possibilidades do presente para cultivar sementes para o futuro.

Dia 4 de Janeiro às 18h inauguramos a primeira temporada de 2023 na Rua das Gaivotas 6, numa conversa informal sobre este período de Janeiro a Abril, onde nos propomos a dar espaço para o convívio, para o diálogo e colaboração contínua entre artistas, investigadores e comunidade. Pretende-se abordar a ficção como ferramenta para alimentar novos imaginários artísticos, sociais e ambientais, e fomentar uma investigação sobre os fenómenos interligados que moldam o nosso futuro mais próximo.

— Entrada livre

20h — ‘*Embrionar*’ de Alice Artur e Joana Trindade Bento + A lake by the mōõn (instalação + performance sonora)



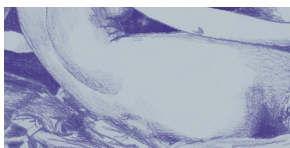
‘*Embrionar*’ é a primeira proposta do Gaivotas Symposium, e vem dar início a uma reflexão que visa reconceitualizar o mundo através da alimentação. Este projeto inaugura um laboratório de colaborações mais alargado na Rua das Gaivotas 6 que, em 2023, pretende contribuir para um lugar de encontro e co-criação (à volta da mesa) com o objetivo de dialogar sobre a comida e a cozinha como elementos inerentes à cultura humana e, consequentemente, como matéria para o processo de consciencialização ambiental.

Em colaboração com o artista sonoro A lake by the mōõn, Alice Artur e Joana Trindade Bento, exploram, na Rua das Gaivotas 6, solos férteis na forma de um acto sónico e performativo, propondo uma reflexão sensorial sobre processos de cultivo e de consumo. O som acompanha a instalação/performance numa cartografia sónica, ampliando as ações para além do domínio visual e gustativo.

— Entrada livre

5 de Janeiro

18h — Inauguração ‘*Dell’historia Naturale*’ de Léna Lewis-King (*exposição*)



‘*Dell’historia Naturalle*’ é a primeira exposição que invade a Sala Rosa na Rua das Gaivotas 6, com uma proposta de Léna King-Lewis, que reflete sobre o corpo feminino enquanto interface conceptual, visual, histórica, ecológica e metafísica. Observamos o desenho como uma prática material, abordagem teatral e imagem em movimento, através da sua visão feminista de desobstrução de estruturas patriarcais de controlo.

- Entrada livre
- Exposição patente de 5 a 26 de Janeiro
- Horários de visita: terça a sábado, 15h–19h

19h — Cire + João Valinho (*concerto*)

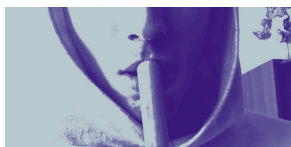


Cire Ndiaye (violino e/ou voz/palavra) e João Valinho (bateria) apresentam uma proposta musical que entra em diálogo com a exposição numa exploração sonora em torno do corpo e da máquina. Pela primeira vez podemos ouvir este duo de forma mais crua e despida convidando o público a um concerto intimista.

- Bilhete para o concerto: 7€ / 10€ / 12€

6 de Janeiro

18h às 22h — ‘*Algumas Certezas de Inverno*’ por Colectivo BRUMA x Favela Discos (*ciclos de performance*)



No dia 6 de janeiro recebemos “*Algumas Certezas de Inverno*”, um projeto que convida dois coletivos de artistas transdisciplinares para um intercâmbio de práticas e experimentações coletivas que contribuem para um momento de partilha comum na Rua das Gaivotas 6. A ocupação artística destes dois coletivos propõe um objeto performativo que incentiva à circulação pelos vários recantos do nosso espaço. A partir das 18h, poderemos encontrar vários exercícios performativos do coletivo BRUMA em diálogo com explorações sonoras de Favela Discos. Julián Pacomio trabalhará o fogo enquanto matéria com agência própria, Márcia Lança abre um espaço de intimidade radical para a partilha de experiências sobre o corpo feminino e Andrei Bessa abre as portas das Gaivotas, de modo literal, enquanto ato de inclusão e democratização. Já David Ole e Xavier Paes trarão ao espaço performances sonoras duracionais que se articularão com as restantes propostas artísticas.

- Bilhete diário: 7€ / 10€ / 12€

7 de Janeiro

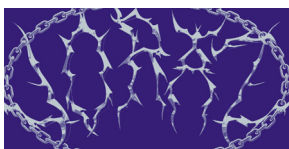
21h30 — ‘Último Dia de Leão’ de N▲N▼
(performance)



Terminamos as celebrações do novo ano e do Gaivotas Symposium com o corpo e o olhar para o futuro. No dia 7 de janeiro, entre as 21h30 e as 01h a curadoria é da artista e criadora N▲N▼. Recebemos a sua performance “Último Dia de Leão” que culmina num DJ set partilhado com o coletivo e plataforma queer Voraz.

“7 cenas divididas pelo tempo-espaço de um relógio solar. Leão, o signo regido pela estrela chamada sol. Eu, regida pelo signo chamado Leão. Qual o destino de uma estrela? Pode pesquisar: Um buraco negro. Trevas.”

22h30 às 01h00 — Voraz + Bee VJ
(festa de encerramento)



VORAZ veio do desejo da mudança, de construir uma plataforma de acolhimento para corpos queer y latinos, dentro da cena lisboeta que na época da sua concepção sentia falta desses lugares. O showcase de Voraz é acompanhado pelo artista visual Bee Barros, atual técnica na Rua das Gaivotas 6, que irá criar uma experiência de VJ-ing imersiva.



— Bilhete diário: 7€ / 10€ / 12€

